

## Dengue em Cuiabá em 2012: o alerta para 2013

Alessandra da Costa Carvalho  
 Elaine Zóccolli  
 Flavia Guimarães Dias  
 Moema Couto Silva Blatt

Os casos notificados de dengue residentes em Cuiabá, em 2012, totalizaram 9.457, dos quais 7.992 confirmados até 17.01.2013. A análise comparativa entre os números de casos de 2011 e 2012 atribui o aumento observado em 2012 à circulação de um novo sorotipo viral, o DENV4, para o qual se estimou em 100% a susceptibilidade da população.

A distribuição dos casos segundo a evolução clínica demonstrou que 99% deles foram de dengue clássica (DC) e esse predomínio em 2012 correspondeu a um comportamento esperado em relação ao sorotipo DENV4. O mesmo não pode ser dito em relação à letalidade, que foi de 8,9%, considerada alta já que o aceitável pelo Ministério da Saúde é de 1%.

A incidência da doença foi de 1.684,7/100.000 hab. Segundo o diagrama de controle o número de casos notificados excedeu o limite superior desde o mês de março até meados de julho (SE 9 a 34), a partir do qual a curva permaneceu acima do limite médio praticamente por todo o ano.

Quanto às fontes de notificação, os hospitais responderam por 37% delas, seguidos pelas policlínicas (35%) e unidades básicas (19%). Considerando que 99% dos casos notificados foram de dengue clássica, é perceptível a baixa sensibilidade da rede de atenção primária na captação de pacientes com dengue. Tal fato exige uma estratégia de referência e contra referência madura o suficiente para assegurar um acompanhamento dos casos que evite o agravamento do quadro clínico clássico.

O controle vetorial realizou as atividades segundo as diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue. O volume de trabalho em rotina dos agentes a campo pode ser observado no quadro abaixo:

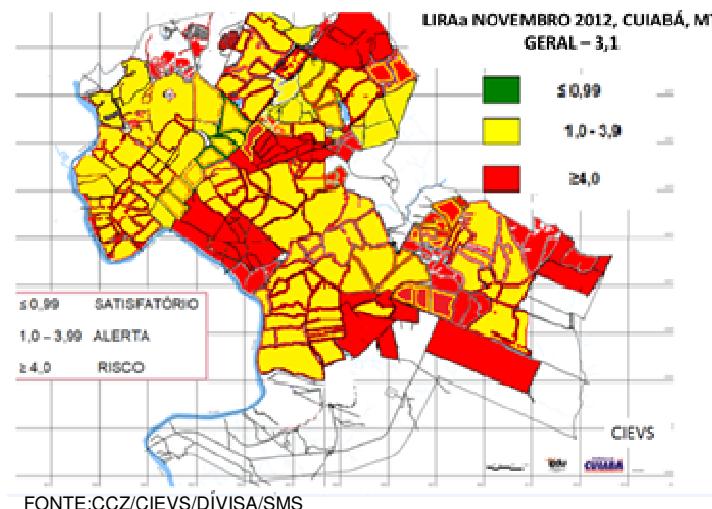
ATIVIDADE	QUANTIDADE
Imóveis vistoriados	1.290.156
Depósitos inspecionados	4.295.194
Depósitos tratados	129.015
Depósitos eliminados	321.678

FONTE: CCZ/DIVISA/SMS

A intersectorialidade foi uma experiência bem sucedida que contribuiu para a redução dos índices de infestação larvária em bairros críticos do município, no que tange ao acúmulo de lixo da dengue nos quintais. Foram realizados mutirões de limpeza que repercutiram positivamente no Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado após os trabalhos de limpeza.

As ações de prevenção e controle foram ao longo do ano direcionadas pelas avaliações realizadas pela comissão técnica do Comitê Interinstitucional de Mobilização, Prevenção e Controle da Dengue, da qual participam representantes de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

A comissão reuniu-se com regularidade e sempre que necessário, para analisar os dados epidemiológicos e operacionais, compartilhar experiências, propor mudanças e decidir, no âmbito técnico, as estratégias que impactassem de forma positiva nos resultados.



No último LIRa de 2012, realizado em novembro, a média de infestação larvária do município foi de 3,1, considerado de alto risco. Os depósitos adicionais para água corresponderam a 67,9% do total de criadouros, seguidos pelo lixo da dengue, 17,7% e outros criadouros com 14,4%.

A partir da semana epidemiológica 47 (novembro) de 2012 observou-se a tendência ao aumento do número notificações, o que, com o período chuvoso somado à infestação larvária revelada pelo ultimo LIRa, sinaliza um estado de alerta para epidemia.

A análise do número de casos registrados frente a estimativa de total susceptibilidade da população ao DENV 4 permite concluir que ainda há muitas pessoas que podem adoecer por dengue. O risco de reintrodução de um sorotipo que poderá acometer aqueles que não desenvolveram a doença anteriormente, associado à vulnerabilidade demonstrada pelo LIRa, são agravantes ao estado de alerta.

Nesse caso reitera-se a importância da eliminação das condições favoráveis à reprodução do vetor *Aedes aegypti* e a mobilização da rede de saúde para observação do protocolo de manejo na assistência ao paciente.

**É imprescindível a notificação dos casos suspeitos de dengue para que as ações de controle sejam efetivas no esforço de reduzir a morbimortalidade pela doença.**

### NOTIFIQUE

[sms.covidae@cuiaba.mt.gov.br](mailto:sms.covidae@cuiaba.mt.gov.br) - 65. 3617 1609

[sms.qevidat@cuiaba.mt.gov.br](mailto:sms.qevidat@cuiaba.mt.gov.br) – 65.3617 1485

[notificasaude.sms@cuiaba.mt.gov.br](mailto:notificasaude.sms@cuiaba.mt.gov.br) - 65. 3617 1685